

SEREMOS A SUPERPOTÊNCIA DOS FERTILIZANTES!

9 de março de 2022



(Photo by FADEL SENNA / AFP)

Brasil não é apenas uma potência no agronegócio por suas produtividades recordes, mas por ser também uma promissora super potência na produção dos fertilizantes!

A **ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina**, disse nesta segunda-feira (7), que a segurança alimentar é uma questão de segurança nacional e isso passa pelos **fertilizantes**, problema que ganhou mais destaque com a **guerra na Ucrânia, pois a Rússia e a Bielorrússia**, países que estão envolvidos no conflito, são os principais fornecedores de Potássio e de hidrogenados para o Brasil.

Utilizamos cookies e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa [Política de Privacidade](#) e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições..

Configurações de cookie

país. **Esse poderá ser o primeiro passo para que o país se torne uma super potência dos fertilizantes!**

“Quando cheguei ao ministério, **vi esse problema e comecei a trabalhar em um plano para resolver esse problema.** EUA tem 80% de produção própria e 20% de importados, a China está mais ou menos nesse patamar e **o Brasil, com essa potência do agro que é, tem que chegar nesses patamares de mais autossuficiência**”, disse a ministra durante entrevista ao **programa Sem Censura da TV Brasil**, se referindo ao **Plano Nacional de Fertilizantes**, que será lançado este mês.

PUBLICIDADE

“[Com] esse plano nós **podemos alcançar a autossuficiência [de fertilizantes] em 30 anos.** Agora,

Utilizamos cookies e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa [Política de Privacidade](#) e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições..

Configurações de cookie

Segundo os dados divulgados pelas instituições competentes, como a Embrapa, as principais carências do fertilizantes no Brasil são de nitrogênio, de fósforo e de potássio.

SEGURANÇA ALIMENTAR É QUESTÃO DE SEGURANÇA NACIONAL, DIZ MINISTRA

No caso do potássio, há minas em atividade em Sergipe e uma grande jazida na região de Altazes (AM), que, segundo a ministra, poderia trazer tranquilidade ao país quando começasse a ser explorada. “Hoje existe já um direito minerário que uma empresa para explorar, ela está em fase de licenciamento ambiental, é uma série de licenciamentos porque nós temos um código ambiental e mineral muito rígido faz com que isso demore muito mais para acontecer”.

Utilizamos cookies e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa [Política de Privacidade](#) e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições..

Configurações de cookie



Foto: Divulgação

A ministra também criticou essa rigidez da legislação brasileira. “Nós temos que ter celeridade na aprovação dessas licenças e saber aquilo que realmente importa e a parte da compensação. O potássio é importante para o Brasil, é, então ele está em uma região que tem alguns problemas de meio ambiente, nós temos que ver a mitigação desses riscos, qual a compensação que pode ser feita e saber que isso é um problema de segurança nacional. Então a gente tem que, em alguns casos, ter essa excepcionalidade, e essa celeridade para que as coisas aconteçam de maneira mais célere”, disse Tereza Cristina.

Viagem em busca de fornecedores

A **ministra da Agricultura, Tereza Cristina**, viaja no fim de semana para Ottawa, no Canadá, onde terá reuniões com autoridade homóloga e com exportadores de **fertilizantes**. A viagem da ministra vai ocorrer no período de 12 a 15 de março, como informa o **Diário Oficial da União (DOU)**.

Dois terços das minas de potássio estão fora da Amazônia Legal

Utilizamos cookies e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa [Política de Privacidade](#) e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições..

Configurações de cookie



Raoni Rajão  
@RajaoPhD

...

Análise feita com [@bruno_manzoli](#) tb da UFMG mostra que é possível garantir todo potássio consumido no Brasil para além de 2100 com reservas nacionais. E 2/3 desses depósitos estão fora da Amazônia legal, em MG, SE e SP. +



9:47 PM · 6 de mar de 2022 · Twitter Web App

Potência dos fertilizantes

Utilizamos cookies e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa [Política de Privacidade](#) e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições..

Configurações de cookie

serem homologadas.

Importações de fertilizantes somam 2,94 mi de toneladas em fevereiro

As importações de fertilizantes do Brasil envolveram US\$ 1,62 bilhão em fevereiro (19 dias úteis), com média diária de US\$ 85,44 milhões. A quantidade total de fertilizantes importada pelo país ficou em 2,94 milhões de toneladas, com média de 154,5 mil toneladas. O preço médio da tonelada ficou em US\$ 553,00.

Em relação a fevereiro de 2021, houve alta de 112,6% no valor médio diário da importação, perda de 7,1% na quantidade média diária importada e valorização de 128,9% no preço médio. Os dados são do Ministério da Economia e foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior.

- [Governo edita decreto para ajustar alíquotas de IPI de automóveis](#)
- [Touro: Manejo pós compra garante melhor desempenho](#)
- [IATF bate novo recorde! Em 2021 foram 26 milhões de procedimentos](#)
- [Suínos: Setor nacional está apreensivo com guerra](#)
- [Preços de frango do Brasil disparam na guerra da Ucrânia](#)

Embrapa quer aumentar a eficiência no uso de fertilizantes

A Embrapa e instituições parceiras também tem outras ações em sua programação de pesquisa para ajudar diminuir a dependência brasileira de fertilizantes importados. “Nossa meta é reduzir em 25% a demanda por fertilizantes importados até 2030. O Brasil não tem uma vara de condão para mudar isso do dia para a noite”, afirmou o presidente da Embrapa.

Por isso, segundo ele, a empresa priorizou cinco frentes de pesquisa: biofertilizantes, organominerais, fertilizantes nanoestruturados, agricultura de precisão e condicionadores de solo com pó de rocha.

Utilizamos cookies e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa [Política de Privacidade](#) e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições..

Configurações de cookie

Todo o conteúdo áudio visual do CompreRural está protegido pela legislação brasileira sobre direito autoral, sua reprodução é permitida desde que citado a fonte e com aviso prévio através do e-mail jornalismo@comprerural.com



Compre Rural Notícias

<https://comprerural.com>

Portal de conteúdo rural, nosso papel sempre será transmitir informação de credibilidade ao produtor rural.



Utilizamos cookies e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa [Política de Privacidade](#) e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições..

Configurações de cookie

